



DOSSIÊ

Pesquisa em Arquivologia

Apresentação

A produção de conhecimento em Arquivologia, na década de 1990, passa a ser também uma tarefa das universidades, relativizando o domínio quase absoluto, ao longo de décadas, das instituições arquivísticas como espaços de produção e legitimação do conhecimento na área. Ao se fazer necessária a construção de agendas de pesquisa nesse campo, torna-se premente discuti-lo epistemologicamente, seus objetos, seus métodos, seu universo empírico e suas transformações.

Nesse sentido, a *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro* reafirma, nesta edição, seu compromisso com a publicação de resultados de pesquisa em parceria com o Programa de Pós-graduação em Gestão de Documentos e Arquivos – PPGARQ, da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro.

As temáticas abordadas nos artigos demonstram um novo cenário informacional, marcado fortemente pelas tecnologias da informação e comunicação. Essa nova configuração impulsiona discussões sobre a identidade do arquivista, alternativas de formação e atualização profissional, e também formas de gerenciar os arquivos.

Este número da Revista traz resultados de pesquisa contendo diálogos interdisciplinares da Arquivologia na sua produção de conhecimentos com efeitos tanto de ampliação de suas bases científicas quanto de desenvolvimento inovador de processos, produtos e serviços arquivísticos.

Wagner Ramos Ridolphi e Luiz Cleber Gak refletem sobre a profissionalização do arquivista no panorama brasileiro, considerando as intensas transformações políticas, sociais, econômicas e tecnológicas

vivenciadas na sociedade da informação. Os autores recorrem aos estudos da sociologia das profissões para propor um modelo de etapas do processo de profissionalização e que podem propiciar maior reconhecimento social e valorização profissional.

Thais Tavares Martins e Ana Celeste Indolfo realizam um diagnóstico da situação arquivística e dos procedimentos de gestão de documentos no Museu do Índio. Analisam as iniciativas de gestão de documentos desenvolvidas na instituição entre os anos de 1991 a 2014. Ao final, apresentam um balanço dos aspectos positivos e negativos diagnosticados que influenciam na formulação e implementação de um programa de gestão de documentos.

Adriane da Silva Gadelha e Paulo Roberto Elian dos Santos relacionam e discutem as temáticas da gestão de documentos e diagnósticos em arquivos no setor público. Consideram que o instrumento de diagnóstico pode ser elaborado a partir das seguintes etapas: pesquisa da legislação e histórico do órgão; elaboração de roteiros de entrevistas/questionários; visitas para aplicação de entrevistas/questionários; análise dos dados coletados e elaboração de diretrizes. Concluem que o diagnóstico em arquivos é um instrumento técnico arquivístico mais eficiente da gestão de documentos.

O artigo de Thayane Vicente Vam de Berg e Aline Lopes de Lacerda discute a ligação entre a produção documental e o processo artístico no arquivo pessoal de Rubens Gerchman, a partir da experiência de organização do arquivo do artista plástico, custodiado pelo Instituto Rubens Gerchman. Tendo como pressuposto que os documentos desse arquivo pessoal auxiliam na compreensão das suas obras, analisam um exemplo da interpenetração entre a documentação e o processo de criação artística, a partir da reutilização de seus documentos pessoais na obra *Dupla Identidade*. As autoras entendem que o arquivo do artista é parte essencial do processo de entendimento de sua obra plástica e essa rica relação deve estar presente nos instrumentos de pesquisa produzidos pela organização de seu acervo, devendo os profissionais encarregados do tratamento técnico estar atentos à essas relações.

Eduardo Luiz dos Santos e Ana Celeste Indolfo realizam um diagnóstico da situação dos serviços de arquivos da Universidade Federal de Viçosa. O artigo aponta para a importância das principais funções arquivísticas — classificação e avaliação; apresenta aspectos gerais da UFV, com ênfase na estrutura orgânico-funcional; analisa os dados coletados com a aplicação de um questionário; identifica as características dos serviços de arquivo e setores administrativos da UFV quanto à operacionalização dos procedimentos de gestão de documentos; e propõe recomendações direcionadas à restruturação

dos serviços de arquivos e à implantação de um programa de gestão de documentos.

Agradecemos mais uma vez o apoio oferecido pela *Revista do Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro*, bem como a contribuição de todos os autores.

MARIANA LOUSADA

Professora Adjunta da Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

ELIEZER PIRES DA SILVA

Professor Adjunto da Universidade Federal
do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO)

Recebido em 19/06/2017

Aprovado em 20/07/2017